

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS

Edital de Transferência Externa e Ingresso de Portadores de diplomas para o preenchimento de vagas remanescentes para o Curso de Bacharelado em MEDICINA – Vagas remanescentes 2º Semestre de 2020

A Reitora do Centro Universitário das Américas - FAM, no uso de suas atribuições legais, torna público o Edital de Seleção Transferência Externa para preenchimento das vagas remanescentes do Curso de Bacharelado em Medicina para o 2º Semestre de 2020.

1. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

1.1. O Processo Seletivo de que trata este Edital tem a finalidade de preencher as vagas remanescentes e selecionar e classificar os candidatos para Transferência Externa e de Portadores de diploma de graduação de cursos da área da saúde conforme **Resolução CNS nº287 de 08/10/1998** para ingresso no 2º semestre de 2020 no curso de Bacharelado em MEDICINA da FAM.

1.2. Para participar do processo seletivo de que trata este Edital é condição indispensável ter cursado os semestres anteriores em Curso de Medicina ou ser portador de diploma de outros cursos da área da saúde conforme Resolução CNS nº287 de 08/10/1998 (Entendem-se por cursos da Área da Saúde: Serviço Social; Biologia; Biomedicina; Educação-Física; Enfermagem; Farmácia; Fisioterapia; Fonoaudiologia; Medicina; Medicina Veterinária; Nutrição; Odontologia; Psicologia; Terapia Ocupacional) autorizado ou reconhecido pelo Ministério de Educação (MEC), da República Federativa do Brasil.

1.3. A prova de Transferência Externa para o Curso de Bacharelado em Medicina será realizada pelo Centro Universitário das Américas - FAM, por meio de avaliação em ambiente virtual e *upload* obrigatório do histórico escolar do Curso de Bacharelado em Medicina da instituição de origem, sendo necessário procedimento de inscrição.

1.4. O Ingresso de Portadores de Diploma será realizado pelo Centro Universitário das Américas - FAM, por meio do *upload* obrigatório do histórico escolar e do diploma de graduação ou certificado de conclusão de curso ou certificado de colação de grau de outro curso da área da saúde conforme descrito no item 1.2., sendo necessário procedimento de inscrição.

2. DO CURSO E DAS VAGAS

Campus	Endereço	Ato Autorizativo	Vagas disponíveis para transferência	Vagas disponíveis para portadores de diploma
Paulista	Rua Augusta nº 1.508 – Bairro da Consolação – São Paulo/SP	Portaria SERES nº 399, de 22 de julho de 2014, publicada no DOU de 23 de julho de 2014.	35 (Trinta e cinco)	10 (Dez)

2.1. O total de vagas para o processo seletivo de transferência externa, indicado no quadro acima é destinado a estudantes aptos para ingressar na 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, ou 6ª etapa (semestre), em período integral, e destina-se a candidatos que cursaram com aprovação, no mínimo, da 1ª etapa (semestre) ou até a 5ª etapa (semestre) do curso de Bacharelado em Medicina reconhecido ou autorizado pelo MEC.

2.2. Para candidatos portadores de diploma de cursos da área da saúde, caso sejam aprovados no processo seletivo descrito neste Edital, **não se aplicará, em nenhuma circunstância a equivalência/dispensa de disciplinas** previamente cursadas em Curso de Graduação, devendo cursar, todos os dispositivos curriculares presentes na matriz curricular vigente do Curso de Bacharelado em Medicina da FAM, iniciando obrigatoriamente na 1ª etapa (semestre) do curso.

3. DAS INSCRIÇÕES

3.1. As inscrições para o Processo de Transferência Externa e Portadores de Diploma para o curso de Bacharelado em Medicina serão realizadas exclusivamente pela Internet, por meio do site <https://vestibular.vemprafam.com.br/inscricao>, no período de **02 de julho 2020 a 20 de agosto de 2020**, mediante preenchimento de inscrição, conforme disposto neste Edital e efetivação do pagamento do boleto bancário correspondente à taxa de inscrição no valor de **R\$ 80,00 (oitenta reais)**.

3.2. Não serão aceitas inscrições por e-mail, via postal, telefone, ou qualquer outro meio não especificado neste Edital.

3.3. Cada candidato poderá efetivar apenas uma inscrição para o Processo de Transferência Externa de que trata este edital.

3.4. O pagamento da taxa de inscrição deverá ser efetuado exclusivamente por meio de boleto bancário emitido no ato da inscrição, impreterivelmente até a data de vencimento impressa no mesmo.

3.5. Não serão concedidas isenções de taxa de inscrição e/ou dilações de prazo de vencimento do boleto bancário.

3.6. A não compensação de cheque utilizado para pagamento do boleto da taxa de inscrição implicará no cancelamento da inscrição e a consequente eliminação do candidato do presente Processo Seletivo.

3.7. Não haverá, sob nenhuma hipótese, devolução da taxa de inscrição que terá validade única e exclusivamente para o Processo Seletivo de que trata este edital.

3.8. O reconhecimento da inscrição está condicionado à confirmação do pagamento da taxa de inscrição, após compensação bancária.

3.9. Será desclassificado o candidato que quitar a taxa de inscrição fora do prazo de vencimento e/ou fora do período indicado neste edital.

3.10. Será excluído do Processo de Transferência Externa e de Portadores de Diploma, a qualquer tempo, o candidato que prestar informações falsas na ficha de inscrição e/ou não integralizar os procedimentos de inscrição que envolvem o preenchimento correto da ficha de inscrição, seu envio por meio da Internet, a impressão do boleto bancário e o seu pagamento até a data do vencimento.

3.11. O candidato é inteiramente responsável pelos dados e opções registrados eletronicamente no ato de inscrição.

3.12. A inscrição implica no reconhecimento e na aceitação pelo candidato das condições totais previstas neste Edital e nos comunicados disponibilizados no site do Centro Universitário das Américas - FAM.

3.13. Ao aceitar a inscrição, o candidato declara estar de acordo com o critério de avaliação (aprovação e reprovação) e com a metodologia de ensino conforme projeto pedagógico do curso (PPC).

3.14. O candidato para o processo seletivo de transferência externa, deverá informar no ato da inscrição a quantidade de semestres cursados, com aprovação, na instituição de ensino de origem.

4. DO PROCESSO AVALIATIVO

4.1. Transferência Externa

4.1.1. O Processo de Transferência Externa será composto por **Avaliação em Ambiente Virtual** e pelo *upload* obrigatório do histórico escolar do curso de bacharelado em Medicina. A avaliação em ambiente virtual será composta por três módulos de avaliação:

I – **Módulo 1:** 30 (trinta) Questões de Múltipla Escolha, a serem realizadas no tempo máximo de 1 hora e 30 minutos, totalizando 30% da nota final.

II – **Módulo 2:** 1 (uma) Questão dissertativa, a ser respondida no tempo máximo de 30 minutos, de caráter analítico, contextualizado e reflexivo, podendo ter como disparador caso clínico ou vídeo com situação problema, totalizando 20% da nota final do certame.

III – **Módulo 3:** 1 (uma) Questão discursiva em cuja resposta deverá ser gravada em vídeo de 3 até minutos pelo candidato em tempo real, com tempo máximo de envio de 1 hora, em cujo caráter guarda relação com as habilidades clínicas (*Clinical Skills*), podendo inclusive ser encaminhada através de dispositivo móvel. Este componente totalizará 50% da nota final da prova, tendo caráter eliminatório em caso de nota zero.

IV – O *upload* do histórico escolar para o processo de transferência é obrigatório e servirá para a análise das dispensas das disciplinas.

V – Não há garantia de aproveitamento de estudos sendo utilizado para análise curricular critérios de densidade e qualidade das disciplinas.

VI – Os conteúdos e competências referenciais para a avaliação em ambiente virtual deste processo específico de seleção estão descritos no anexo 1 deste edital.

VII – Após a confirmação do pagamento da taxa, o candidato receberá no e-mail cadastrado na inscrição, o *link* para criação da senha de acesso ao ambiente virtual.

No painel do candidato será disponibilizado o acesso ao ambiente virtual para realização do *upload* do histórico escolar obrigatório e da prova online, onde deverá ser utilizada senha cadastrada.

VIII – O *upload* do histórico escolar deverá ser realizado até dia **24/08/2020**.

IX – A prova somente estará disponível no dia e horário publicados no presente edital.

4.1.2. Serão desclassificados do Processo de Transferência Externa e terão suas provas anuladas os candidatos que:

- I – forem surpreendidos fornecendo ou recebendo auxílio durante a realização da prova;
- II – não concluírem a prova no tempo determinado por este edital;
- III – forem identificados com uso de meios ilegais ou por fraude para aprovação própria ou de terceiros nesse processo seletivo.

4.1.3. Da realização da prova

- I – **Data:** 27 de agosto de 2020.
- II – **Horário de Início:** 09h00.
- III – **Ambiente Virtual de Avaliação:** CANVAS.
- IV – **Duração da Prova:** máxima de 3 (três) horas.

4.2. Portadores de Diploma

4.2.1. O Processo avaliativo para portadores de diploma será realizado por intermédio do *upload* do histórico escolar do curso de bacharelado tratado no item 1.2. do presente edital.

4.2.2. O *upload* do histórico escolar para o processo de ingresso de portadores de diploma é obrigatório e servirá para avaliação do candidato.

4.2.3. O *upload* do histórico escolar deverá ser realizado até dia **24/08/2020**.

4.2.4. Após a confirmação do pagamento da taxa, o candidato receberá no e-mail cadastrado na inscrição, o *link* para criação da senha de acesso ao ambiente virtual.

No painel do candidato será disponibilizado o acesso ao ambiente virtual para realização do *upload* do histórico escolar obrigatório, onde deverá ser utilizada senha cadastrada.

5. DA CLASSIFICAÇÃO

5.1. Para fins de classificação dos candidatos participantes do processo seletivo de transferência externa, será considerada a nota final obtida pelos três módulos da avaliação em ambiente virtual.

5.2. A classificação final dos candidatos participantes do processo seletivo de transferência externa será realizada de acordo com a etapa (semestre) na qual o candidato irá ingressar, ou seja, haverá, classificação para os candidatos ingressantes na 2ª etapa (semestre), para a 3ª etapa (semestre), para a 4ª etapa (semestre), para a 5ª etapa (semestre), e para a 6ª etapa (semestre) de ingresso, em ordem decrescente da Nota Final que é calculada da seguinte forma:

(Nota do Módulo 1 * 0,3) + (Nota do Módulo 2 * 0,2) + (Nota do Módulo 3 * 0,5)

5.3. Serão convocados para matrícula os candidatos que, por ordem de classificação final do Processo de Transferência Externa obtiverem colocação dentro do número de vagas disponíveis para o semestre pleiteado.

5.4. Em caso de empate na nota final, prevalecerá como critérios de desempate a sequência estabelecida abaixo:

- I – Nota do Módulo 3
- II – Nota do Módulo 2
- III – Nota do Módulo 1
- IV – Menor número de inscrição.

5.5. O critério de classificação para os portadores de diploma será definido pela média global obtida na graduação anterior e devidamente confirmado em histórico escolar encaminhado via ambiente virtual no ato da inscrição do processo seletivo. Em caso de empate na nota final, prevalecerá como critério de desempate o menor número de inscrição

5.6. O preenchimento das vagas oferecidas obedecerá a ordem de classificação final dos candidatos.

6. DA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

6.1. Os resultados serão divulgados por meio do site do Centro Universitário das Américas – FAM: vemprafam.com.br.

6.2. Será publicada em **02 de setembro de 2020** a lista de candidatos classificados, sendo:

- I – 1ª chamada: **02 de setembro de 2020** e
- II – 2ª chamada: **05 de setembro de 2020** (em caso de vagas remanescentes).

7. DAS MATRÍCULAS

7.1. Os candidatos convocados na **1ª chamada** deverão, obrigatoriamente, realizar matrícula nos dias **02, 03 ou 04 de setembro de 2020, das 9 às 20 horas**, por meio de remessa de documentos via digital (e-mail) para realização da matrícula à distância em decorrência das medidas de enfrentamento à pandemia do Coronavírus (COVID-19). Quando do retorno as atividades presenciais o candidato deverá apresentar os documentos originais para a devida conferência e providências decorrentes.

7.2. Em caso de vagas remanescentes serão convocados os candidatos em **2ª chamada**, obedecida a ordem de classificação, os quais deverão realizar a matrícula no dia **05 setembro de 2020, das 9 às 12 horas, e nos dias 08 e 09 de setembro, das 9 às 20 horas** pelo meio digital estabelecido no item anterior.

7.3. Em caso de vagas remanescentes após a 2ª chamada, outras convocações a partir do dia **10 de setembro de 2020** serão realizadas obedecendo a ordem de classificação final dos candidatos.

7.4. Os candidatos serão convocados por telefone e/ou e-mail conforme prazos estipulados nos itens 7.1 e 7.2 desse edital para formalizar a matrícula, sob pena de perda da vaga para o candidato subsequente da lista de classificação.

7.5. O candidato deverá efetuar a matrícula no prazo estabelecido no Edital de convocação correspondente a chamada.

7.6. Para efetivação da matrícula o candidato participante do **processo seletivo de transferência externa** deverá encaminhar por e-mail (via digital) conforme regula o item 7.1 desde edital os seguintes **DOCUMENTOS:**

- Histórico Escolar de Graduação em Medicina (IES de origem), autorizado ou reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC), da República Federativa do Brasil;
- Cédula de Identidade;
- CPF do Candidato;
- Certidão de Nascimento ou Casamento;
- Histórico Escolar do Ensino Médio;
- Certificado de Conclusão do Ensino Médio ou equivalente;
- Comprovante de Residência;
- 1 (uma) foto 3x4 recente.

7.7. Para efetivação da matrícula o **candidato do processo seletivo de portadores de diploma** deverá encaminhar por e-mail (via digital) conforme regula o item 7.1 desde edital os seguintes **DOCUMENTOS:**

- Histórico escolar do Curso da área da Saúde conforme Resolução CNS nº287 de 08/10/1998, autorizado ou reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC), da República Federativa do Brasil;
- Diploma de Graduação ou certificado de conclusão de curso ou certificado de colação de grau do curso da área da saúde descrito no item 1.2 do presente edital;
- Cédula de Identidade;
- CPF do Candidato;
- Certidão de Nascimento ou Casamento;
- Histórico Escolar do Ensino Médio;
- Certificado de Conclusão do Ensino Médio ou equivalente;
- Comprovante de Residência;
- 1 (uma) foto 3x4 recente.

7.8. A matrícula será considerada como válida somente após confirmação da compensação bancária, referente ao pagamento da 1ª parcela de mensalidade da semestralidade vigente.

7.9. Se menor de 18 (dezoito) anos, o candidato deverá estar acompanhado do pai ou responsável legal munido de cópia do documento de identidade e CPF do responsável.

7.10. Somente serão aceitos documentos escolares obtidos em Instituições de Ensino brasileiras.

7.11. É de total responsabilidade do candidato a apresentação dos documentos relacionados no item 7.6. e 7.7.

7.12. No caso de não cumprimento ou cumprimento parcial do disposto neste Edital, o candidato terá o cancelamento da matrícula a qualquer tempo, conforme Contrato de Prestação de Serviços a ser aceito no momento da matrícula.

7.13. Na impossibilidade do candidato efetuar a matrícula, este poderá nomear um representante legal com procuração com firma reconhecida, que no momento da matrícula deverá apresentar também cópia do seu documento de identidade e CPF.

7.14. A procuração de que trata o item 7.13 poderá ser feita por instrumento público ou particular, desde que com firma reconhecida, outorgada a representante maior de idade, e deverá conter poderes específicos para realizar a matrícula no Centro Universitário das Américas – FAM, podendo praticar todos os atos necessários para este fim.

7.15. Os candidatos do ingresso de portadores de diploma que entregarem certificado de conclusão de curso ou certificado de colação de grau, terão prazo de 120 dias para entregar cópia do diploma de graduação do curso da área da saúde tratado no item 1.2.

8. DA DESISTÊNCIA

8.1. No caso de cancelamento de matrícula o estudante deverá requerê-lo, formalmente, no Centro de Atendimento ao Candidato – CAC, do Centro Universitário das Américas – FAM.

8.2. Não será permitido ao matriculado o trancamento da matrícula em nenhuma hipótese.

8.3. A devolução de valor(es) pago(s) no ato da matrícula obedecerá aos seguintes critérios:

I – Quando requerida com antecedência mínima de 7 (sete) dias úteis da data do início das aulas, de acordo com o Calendário Acadêmico, a devolução corresponderá a 80% (oitenta por cento) do(s) valor(es) pago(s) no ato da matrícula.

II – Quando requerida após o prazo constante do inciso I não haverá devolução do(s) valor(es) pago(s) no ato da matrícula.

8.4. A ausência de requerimento de cancelamento de matrícula, por parte do aluno, implica na continuidade de seu débito das parcelas da semestralidade para com o Centro Universitário das Américas, inclusive das mensalidades vincendas.

9. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

9.1. O Centro Universitário das Américas – FAM reserva-se o direito de não aceitar matrícula de aluno ou ex-aluno que, mesmo aprovado no Processo de Transferência, possua débitos anteriores com a Instituição.

9.2. Não serão realizadas quaisquer comunicações referentes à classificação dos candidatos que não sejam as estipuladas no presente edital e na Lei nº 13826 de 13 de maio de 2019.

9.3. Não será autorizada a utilização de cheques e/ou dinheiro pelo candidato ou seu representante legal como forma de pagamento da parcela da matrícula.

9.4. A apresentação de quaisquer dos documentos relacionados no item 7.6. e 7.7. deste Edital, com vício ou falsidade, ensejará no cancelamento da matrícula e eventuais atos escolares praticados.

9.5. As matrículas que se façam por força de medida liminar judicial, em virtude de sentenças concessivas prolatadas em primeira instância, ficarão na dependência do que venha a ser decidido pelo Poder Judiciário, e, cassados os efeitos da liminar ou decisão com julgamento do mérito de improcedência da ação judicial, serão cancelados todos os atos acadêmicos e pedagógicos praticados pelo aluno, assumindo este, todas as consequências dos atos praticados.

9.6. Os casos omissos relativos ao presente Edital serão decididos pela Comissão de Processo Seletivo.

9.7. O referido Edital entra em vigor na data de sua aprovação, tornando público e disponível nos murais do Centro Universitário das Américas - FAM e no site vemprafam.com.br.

São Paulo, 26 de junho de 2020.



Dra. Leila Mejdalani Pereira
Reitora

ANEXO 1

1. Competências e bibliografia referencial para o Processo Seletivo de acesso às vagas do Segundo Semestre do Curso de Medicina do Centro Universitário das Américas:

1.1. Da Introdução à Medicina: Caracterizar e diferenciar as metodologias de ensino (tradicional e ativa); Descrever os principais eventos na evolução da medicina até o momento à luz do contexto histórico e social; Reconhecer a influência dos aspectos religiosos, culturais, políticos e socioeconômicos nas práticas de saúde; Identificar os principais marcos históricos da saúde pública do Brasil; Caracterizar o SUS como o Sistema de Saúde atual do Brasil; Caracterizar o mercado de trabalho para o médico no Brasil; Analisar a importância da relação médico-paciente e da ética médica; Caracterizar Bioética; Descrever os direitos do paciente; Reconhecer o sigilo médico; Caracterizar as relações entre medicina, religião e poder; Descrever a atuação médica nas medidas preventivas e na modificação do meio; Compreender atendimento Humanizado; Definir método científico, suas etapas e contribuições para a prática médica.

1.1.1. Referências Bibliográficas:

- BAUMAN, Zygmunt ; MAY, Tim. Aprendendo a pensar com a sociologia. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.
- FOUCAULT, Michel. Arte, epistemologia, filosofia e história da medicina. São Paulo: Forense Universitária, 2011.
- SNYDERMAN, Nancy L. Mitos da saúde: e 98 verdades que podem melhorar, prolongar e até salvar sua vida. Rio de Janeiro: Sextante, 2011.
- BIAGIO, Luiz A. Empreendedorismo: construindo seu projeto de vida. 1. ed. Barueri: Manole, 2011.
- CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Código de Ética Médica. Disponível em: <http://www.portalmedico.org.br/novocodigo/integra.asp>.

1.2. Da Concepção e Origem da Vida: Compreender os aspectos biopsicossociais envolvidos na concepção, gestação e nascimento do ser humano; Caracterizar sexualidade, reprodução, fertilidade, hereditariedade e as formas de concepção; Reconhecer e descrever a maturação do eixo hipotálamo-hipofisário-gonadal masculino e feminino; Caracterizar as mudanças físicas e psicológicas da puberdade masculina e feminina; Descrever o processo de fertilização e do desenvolvimento embrionário; Diferenciar teratogênese, má formação e distúrbios cromossômicos; Compreender as técnicas de reprodução assistida; Relacionar os aspectos éticos, morais e legais vigentes sobre abortamento

1.2.1. Referências Bibliográficas

- JUNQUEIRA L. C.; CARNEIRO, J. Histologia Básica: texto e atlas. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
- SADLER, T. W. Langman: Embriologia Médica. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
- MOORE, K. L.; DALLEY, A. F. Anatomia orientada para clínica. 6. ed. Rio de Janeiro: 2013.
- SOBOTTA, Johannes. Sobotta: atlas de anatomia humana. 23. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. (Contém 3 volumes).
- NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana. 5.ed. Porto Alegre: Elsevier, 2011.
- HALL, J. E.; GUYTON, A. C. Tratado de fisiologia médica. 12º ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 1151p, 2011. ISBN 9788535237351.
- TORCHIA, M. G.; MOORE, K. L.; PERSAND, T. V. N. Embriologia Clínica. 9º ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 540 p, 2012. ISBN 9788535257694.

1.3. Dos Processos Metabólicos: Caracterizar estruturalmente carboidratos, lipídeos, proteínas e seus derivados. Caracterizar o fluxo de energia nos seres vivos principalmente em nível mitocondrial e identificar as substâncias relacionadas a eles; identificar as principais vias metabólicas envolvidas no metabolismo de

carboidratos, lipídeos, proteínas e seus derivados. Identificar os elementos que promovem o equilíbrio orgânico e discutir o mecanismo de ação das enzimas, vitaminas e hormônios. Identificar os componentes corpóreos e o funcionamento destes assim como descrever os fluxos ocorridos nos mesmos. Analisar a integração da resposta aos estímulos internos e externos.

1.3.1. Referências Bibliográficas:

- NELSON, David L.; COX, Michael M. Princípios de bioquímica de Lehninger. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.
- LODI, Wilson Roberto Naves. Bioquímica: do conceito básico a clínica. São Paulo: Sarvier, 2012.
- BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Bogliolo patologia. 8. ed. São Paulo. Guanabara Koogan, 2012.
- CAMPBELL, Mary K. Bioquímica. 5. ed. São Paulo : Cengage, 2011.
- FERRIER, D.R.; HARVEY, R.A. Bioquímica ilustrada. 5ª ed. Porto Alegre: Art Med, 520 p, 2012. ISBN 9788536326252.
- JUNQUEIRA L.C.; CARNEIRO J.; TRES L. L. Histologia básica. 11ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 524p, 2013. ISBN 9788527714020.
- NETTER, F. H. Atlas de anatomia humana. 5ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 532p, 2011. ISBN 9788535237481.

1.4. Dos Fundamentos das Habilidades Profissionais Médicas: Caracterizar a anamnese e a história clínica; Reconhecer as técnicas de mensuração de sinais vitais; Reconhecer as técnicas de antropometria; Conceituar biossegurança; Identificar as oportunidades e técnicas de higienização de mãos; Descrever a técnica de mensuração de glicemia capilar; Reconhecer emergências clínicas; Identificar pontos de segurança para o atendimento de emergência clínica; Descrever as técnicas de ressuscitação; Descrever a teoria da comunicação; Aplicar o conceito de ruídos de comunicação à relação médico-paciente; Identificar as diversas formas de linguagem verbal e não verbal; Conceituar transferência e contratransferência; Relacionar as distorções da relação médico-paciente com a ocorrência de eventos adversos; Caracterizar os princípios de educação em saúde; Descrever as ferramentas de informática para gestão hospitalar; Aplicar análise de dados em gestão de saúde; Identificar os tipos e características dos PEPs

1.4.1. Referências Bibliográficas:

- HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Tratado de fisiologia médica. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- PORTO, Celmo Celso (Ed.). Semiologia médica. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2012.
- ALVES, Rubem. O médico. 9. ed. Campinas: Papirus, 2012.
- COSTANZO, Linda S. Fisiologia. 5 .ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2013.
- PENDLETON, David et al. A nova consulta. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- SILVA, Maria Júlia Paes da. A comunicação tem remédio: a comunicação nas relações interpessoais em saúde. 8. ed. São Paulo: Loyola, 2011.

1.5. Programa interdisciplinar em saúde na comunidade – políticas, diretrizes do sus e saúde da família: Conhecer a estrutura e funcionamento dos equipamentos de saúde e sociais e os seus diferentes níveis de atenção, para explicar o fluxo assistencial; Analisar o contexto de vida que compõem o espectro da diversidade humana que singulariza cada pessoa ou grupo social, por meio da abordagem interdisciplinar e familiar, que possibilite a compreensão integral do ser humano e do processo saúde-doença; Avaliar as necessidades de saúde demandadas pelo indivíduo, comunidade e equipe da unidade básica de saúde com estratégia de saúde da família ao planejar e executar ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência, fundamentados em evidências técnico-científicas.

1.5.1. Referências Bibliográficas:

- BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Série E. Legislação em Saúde)
- BRASIL. Ministério da Saúde. Núcleo de Apoio à Saúde da Família. v. 1. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. (Cadernos de Atenção Básica, n. 39)
- BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema de informação da atenção básica: SIAB: indicadores 2006. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. (Série G. Estatística e Informação em Saúde)
- GUSSO, G; LOPES J. M. C. Tratado de Medicina de Família e Comunidade - 2 Volumes. Porto Alegre: Artmed, 2012.
- MENDES, E. V. As Redes de Atenção à Saúde. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011.
- RODRIGUES, T. M. M.; ROCHA, S. S. da; PEDROSA, J. I. S. Visita domiciliar como objeto de reflexão. Revista Interdisciplinar NOVAFAPI, Teresina. v.4, n.3, p.44-47, Jul-Ago-Set. 2011.

2. Competências e bibliografia referenciais para o Processo Seletivo de acesso às vagas do Terceiro Semestre do Curso de Medicina do Centro Universitário das Américas, complementares àquelas discriminadas nos itens anteriores deste anexo do edital:

2.1. Da Vida Celular: Analisar os conteúdos globais e específicos, partindo-se do princípio de que a célula é a unidade fundamental e morfofisiológica dos seres vivos. A partir deste conhecimento prévio, o aluno deverá relacionar as principais etapas da constituição molecular das células, sobretudo a estrutura e funcionamento dos ácidos nucleicos e das proteínas, e de como estas moléculas se integram nas células através dos processos genéticos, fundamentando o metabolismo e a homeostasia.

2.1.1. Referências Bibliográficas:

- FERRIER, D. R.; HARVEY, R. A. Bioquímica ilustrada. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.
- JUNQUEIRA, L. C. U; CARNEIRO, J. Biologia celular e molecular. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2013.
- SCHINZEL, A.; MALUF, S. W.; RIEGEL, M. Citogenética humana. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- NUSSBAUM, R. L.; MCLNNES, R. R.; WILLARD, H. F. Thompson & Thompson genética médica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- MORSE, S. A. et al. Microbiologia médica de Jawetz, Melnick e Adelberg. 25. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.
- REY, L. Bases da parasitologia médica. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
- TORTORA, G. J.; FUNKE, B. R. Microbiologia. 10. ed. Porto Alegre Artmed, 2012.

2.2. Das Funções Orgânicas e Homeostase: Caracterizar a organização geral do corpo e os meios pelos quais os diferentes sistemas funcionais operam em harmonia. Compreender os mecanismos regulatórios que ocorrem em órgãos ou tecidos, do nível celular ao sistêmico, para garantir a função normal de equilíbrio homeostático. Compreender a integração dos sistemas e suas finalidades na manutenção do meio interno dentro dos limites fisiológicos normais.

2.2.1. Referências Bibliográficas:

- SHERWOOD, Lauralee. Fisiologia humana das células aos sistemas. São Paulo: Cengage Learning, 2011.
- AIRES, Margarida de Mello et al. Fisiologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2012.
- GOLDMAN, Lee; AUSIELLO, Dennis (Ed.). Cecil Medicina. 23. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. (Contém 2 volumes).
- MACHADO, B. M. Neuroanatomia funcional. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2006.
- HALL JE; GUYTON, AC. Tratado de fisiologia médica. 12.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 1151p. ISBN 9788535237351.
- CURTI, R.; PROCOPIO, J. Fisiologia Básica. RJ: Guanabara Koogan, 2011. 857p. ISBN. 978852775591.

- SOBOTTA, J. Sobotta atlas de anatomia humana. 22.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 264p. ISBN 9788527719384

2.3. Da Agressão e Defesa: Descrever os eventos moleculares participantes no processo de reconhecimento antigênico. Compreender os mecanismos efetores destinados à eliminação das substâncias estranhas. Reconhecer as consequências patológicas inerentes à própria resposta imune ou às deficiências na sua regulação. Compreender a perspectiva das bases imunológicas como ferramenta de apoio diagnóstico, assim como uma visão das possibilidades profiláticas e terapêuticas de interferência no funcionamento do sistema imune.

2.3.1. Referências Bibliográficas:

- ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H.; PILLAI, S. Imunologia celular e molecular. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
 - MORSE, S. A. et al. Microbiologia médica de Jawetz, Melnick e Adelberg. 25. ed. São Paulo: AMGH, 2012.
 - NEVES, David P. Parasitologia humana. 12. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2011.
 - REY, Luís. Bases da parasitologia médica. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
 - BOGLIOLO, L. Patologia. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 1492p.
 - Case, C. L., Funke, B. R., Tortora, G. J. Microbiologia. 10.ed, Rio de Janeiro: Artmed, 2011. 964p.
 - JUNQUEIRA, L. C. CARNEIRO, J. Histologia básica. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 488p.
 - MALE, D. BROSTOFF, J. BROTH, D. / ROITT, I. – Imunologia 8.Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 488p.
- .1.1. ROBBINS, S. L. COTRAN, R. S. KUMAR, V. Patologia: bases patológicas das doenças, 7. ed. São Paulo: Elsevier, 2005. 1592p

2.4. Das Habilidades Médicas Aplicadas: Reconhecer as técnicas de exame físico; Descrever as técnicas de exame físico geral, de cabeça e pescoço, artérias e tórax; Descrever as principais técnicas de biossegurança, esterilização, desinfecção e antisepsia; Reconhecer indicações e técnicas para aplicação de injeções e realização de curativos; Reconhecer emergências clínicas; Descrever as principais rotinas de atendimento a politrauma, sangramentos, acidentes com materiais peçonhentos e queimaduras; Descrever as técnicas de comunicação de más notícias; Analisar as dificuldades e soluções para conflitos com pacientes, familiares e acompanhantes; Caracterizar a relação dos médicos com outros médicos e com profissionais de saúde; Caracterizar os princípios que devem nortear a relação dos médicos com a imprensa e com as mídias sociais; Relacionar a segurança do paciente com a comunicação; Identificar ferramentas para gestão, especial para regulação de sistemas; Desenvolver os conceitos de redes neurais, sistemas hápticos; Reconhecer as ferramentas robóticas e de realidade virtual.

2.4.1. Referências Bibliográficas:

- FREITAS JÚNIOR, Aguinaldo F. de (Col.). Exame clínico: Porto e Porto. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
- SILVA, Maria. J. P. da. Comunicação tem remédio. 8. ed. São Paulo: Loyola, 2011.
- BICKLEY, Lynn. Bates: propedêutica médica. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
- COSTANZO, Linda S. Fisiologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
- BENSENOR, Isabela; ATTA, José Antonio. 1. ed. Semiologia clínica. São Paulo: Sarvier, 2009.

2.5. Do Programa interdisciplinar de saúde na comunidade – processos de trabalho em saúde e indicadores de saúde: Conhecer os determinantes epidemiológicos e de morbimortalidade para analisar as causas e consequências das doenças crônicas não transmissíveis e transmissíveis mais prevalentes da comunidade local e do município, na assistência integral do ser humano na rede de atenção à saúde; Analisar e avaliar as condições de saúde e sanitárias, vulnerabilidades e riscos e agravos à saúde da comunidade local e dos trabalhadores a partir do perfil epidemiológico e de morbimortalidade registrados nos Sistemas de

Informação em Saúde, para a redução dos indicadores de saúde locais e alcançar as metas estabelecidas para o município; Planejar e executar ações educativas e resolutivas, em conjunto com a Vigilância em Saúde, para a redução dos indicadores de saúde e alcançar as metas estabelecidas para o município, fundamentadas em evidências técnico-científicas.

2.5.1. Referências Bibliográficas:

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Guia de Vigilância Epidemiológica / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – 7. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2009.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Documento de diretrizes para o cuidado das pessoas com doenças crônicas nas redes de atenção à saúde e nas linhas de cuidado prioritárias. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Acolhimento à demanda espontânea. v. 2. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica n. 28, Volume II)
- BRASIL. Ministério da Saúde Secretaria de Gestão estratégica e Participativa. Departamento de Articulação Interfederativa. Coordenação Geral de Articulação de Instrumentos da Gestão Interfederativa. Caderno de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores – 2013/2015. Orientações para o Processo de Pactuação. 2013.
- GUSSO, G; LOPES J. M. C. Tratado de Medicina de Família e Comunidade - 2 Volumes. Porto Alegre: Artmed, 2012.

3. Competências e bibliografia referenciais para o Processo Seletivo de acesso às vagas do Quarto Semestre do Curso de Medicina do Centro Universitário das Américas, complementares àquelas discriminadas nos itens anteriores deste anexo do edital:

3.1. Do Nascimento, Crescimento e Desenvolvimento: Relacionar os cuidados pré-natais à saúde da criança; Compreender a saúde da criança no período perinatal; Compreender o desenvolvimento do sistema imune; Compreender o desenvolvimento neuropsicomotor; Relacionar a análise de indicadores à qualidade da atenção à saúde da criança.

3.1.1. Referências Bibliográficas:

- CAMPOS, Sandra de Oliveira; HILÁRIO, Maria Odete Esteves; MORAIS, Mauro Batista de. (E.). Pediatria: diagnóstico e tratamento. Barueri: Manole, 2013.
- CARVALHO, Marcus Renato; TAVARES, Luís Alberto Mussa. Amamentação: bases científicas. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2010.
- WELFFORT, Virginia Resende Silva; LAMOUNIER, Joel Alves (Coord.). Nutrição em pediatria: da neonatologia à adolescência. São Paulo: Manole, 2010.
- OKAY, Yassuhiko; MARCONDES, Eduardo; VAZ, Flávio Adolfo Costa. Pediatria básica: pediatria clínica especializada. 9. ed. São Paulo: Sarvier, 2006. 3 v.
- BEHRMAN, Richard E.; KLIEGMAN, Robert M.; JENSON, Hal B. Nelson: tratado de pediatria. 18. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 2 v.

3.2. Da Percepção, Consciência e Emoção: Reconhecer o mecanismo da gustação e olfação; reconhecer o mecanismo da audição e do equilíbrio; reconhecer o mecanismo da visão; caracterizar os mecanismos da consciência/inconsciência e sono/vigília; Reconhecer as funções das áreas encefálicas relacionadas à percepção somestésica e ao sistema límbico; Relacionar os mecanismos de atenção, memória e aprendizagem.

3.2.1. Referências Bibliográficas:

- ROWLAND, Lewis P; PEDLEY, Timothy A (E.). Merritt: tratado de neurologia. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2011.
- RANG, H. P. et al. Rang & Dale: farmacologia. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- BRUNTON, Laurence L (Org.) . As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.
- SILVA, Penildon. Farmacologia. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2012.
- AIRES, M. M.; ARRUDA, A. P.; CASTRUCCI, A. M. de Lauro. Fisiologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2012.
- BEAR, Mark F.; CONNORS, Barry W.; PARADISO, Michael A. Neurociências: desvendando o sistema nervoso. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- LENT, R. Cem Bilhões de Neurônios: conceitos fundamentais de Neurociência. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2010.
- MACHADO, A. B. M. Neuroanatomia funcional. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2013.

3.3. Do Processo de Envelhecimento: Reconhecer o processo de envelhecimento natural (senescência); Reconhecer as alterações fisiológicas dos sistemas respiratório, cardiovascular, osteoarticular, imunológico, genitourinário e neural na senescência.

3.3.1. Referências Bibliográficas:

- FUNARI, Marcelo B. de Gusmão. Diagnóstico por imagem das doenças torácicas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
- FREITAS, Elizabete Viana de. (E.). Tratado de geriatria e gerontologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- PAPALETTO NETTO, Matheus (E.). Tratado de medicina de urgência do idoso. Rio de Janeiro: Atheneu, 2010.
- JACOB FILHO, Wilson (E.). Geriatria e gerontologia básicas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- LUNA, Rafael Leite; SABRA, Aderbal. Medicina de família: saúde do adulto e do idoso. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
- BRUNTON, L. L.; CHABNER, B. A.; KNOLLMANN, B. C. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.
- DOMINGUES, M. A.; LEMOS, N. D. Gerontologia: os desafios nos diversos cenários da atenção. Barueri (SP): Manole, 2010.

3.4. Das Habilidades Profissionais – Saúde da Criança, do Idoso e o Atendimento Pré Hospitalar: Desenvolver as habilidades de comunicação do futuro médico na esfera pública, desde a relação com os meios de comunicação, aos prestadores de serviço, fornecedores e instituições. O médico como um comunicador social, promotor da saúde pública; Avaliar conhecimentos adquiridos sobre crescimento normal da criança e do adolescente, medição adequada e utilização correta dos gráficos de crescimento; Reconhecer a importância da anamnese e do exame físico tendo como princípio básico o respeito à dignidade humana; Orientar e organizar a anamnese e o exame físico, utilizando o raciocínio clínico-epidemiológico, a técnica semiológica e o conhecimento das evidências científicas; Orientar e organizar as informações obtidas na anamnese e exame físico e registrá-las utilizando linguagem padronizada, de forma clara e legível; Compreender as etapas de planejamento e execução da anamnese e exame físico baseando-se nos princípios éticos e de biossegurança; Desenvolver habilidades práticas no referente ao exame físico da criança e adolescente; Identificar as necessidades de saúde individuais e coletivas, seus determinantes e condicionantes; Reconhecer a importância da escuta ativa, da comunicação e da construção de vínculo (a) efetivo com o cliente/paciente e sua família; Orientar sobre a importância da linguagem verbal e não verbal; Reconhecer a importância do trabalho em equipe no cuidado em saúde; Refletir sobre o desempenho na prática com vistas ao aprimoramento individual e coletivo; Comprometer-se com seu processo de formação,

através da busca ativa do conhecimento; Conhecer as especificidades do atendimento dos doentes no ambiente pré-hospitalar, entendendo os protocolos de atendimento do doente traumatizado no pré-hospitalar, interpretando os achados e propondo o tratamento; Conhecer as patologias clínicas mais comuns no atendimento do doente no pré-hospitalar, bem como o seu tratamento; Generalizar os princípios do atendimento no ambiente pré-hospitalar para qualquer doente.

3.4.1. Referências Bibliográficas:

- BEE, Helen; BOYD, Denise. A criança em desenvolvimento. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- KLIEGMAN, Robert M. et al. Nelson: tratado de pediatria. 18. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. (Contém 2 volumes).
- DAVIDOFF, L. L. Introdução à psicologia. 3.ed. São Paulo : Makron Books, 2012.
- MARCONDES, Eduardo et al. Pediatria básica: pediatria clínica especializada. 9. ed. São Paulo: Sarvier, 2006. (Contém 3 volumes).
- MURAHOVSKI, Jayme. Pediatria: urgências + emergências. São Paulo: Sarvier, 2010.

3.5. Do Programa Interdisciplinar de Saúde na Comunidade - Saúde da Criança e do Idoso: Compreender o processo de nascimento, desenvolvimento e envelhecimento humano a partir de seus determinantes biológicos, nutricionais, cognitivos, psicológicos, familiares e sociais, na perspectiva da medicina de saúde da família e comunidade, e das práticas integrativas e complementares; Conhecer as ações de promoção à saúde, prevenção de agravos e de assistência integral à saúde da criança e do idoso, com o compromisso de prover qualidade de vida no âmbito da atenção básica à saúde; Reconhecer o papel da imunização no âmbito da saúde da criança, do adolescente, adulto e idoso.

3.5.1. Referências Bibliográficas:

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Promovendo o Aleitamento Materno 2ª edição, revisada. Brasília: 2007. Álbum seriado.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Guia de Vigilância Epidemiológica / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – 7. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2009.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Documento de diretrizes para o cuidado das pessoas com doenças crônicas nas redes de atenção à saúde e nas linhas de cuidado prioritárias. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Acolhimento à demanda espontânea. v. 1. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica n. 28, Volume I)
- BRASIL. Ministério da Saúde. Acolhimento à demanda espontânea. v. 2. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica n. 28, Volume II)
- GUSSO, G; LOPES J. M. C. Tratado de Medicina de Família e Comunidade - 2 Volumes. Porto Alegre: Artmed, 2012.

4. Competências e bibliografia referenciais para o Processo Seletivo de acesso às vagas do Quinto Semestre do Curso de Medicina do Centro Universitário das Américas, complementares àquelas discriminadas nos itens anteriores deste anexo do edital:

4.1. Da Proliferação Celular: Conhecer os processos proliferativos oriundos da genética, bem como das infecções virais, das exposições ocupacionais e de estilo de vida que acarretarão na formação de neoplasias

malignas. Relacionar os distúrbios moleculares com as alterações morfológicas e a importância nos diferentes níveis de prevenção, no diagnóstico, tratamento e prognóstico das doenças neoplásicas. Compreender as principais características dos tumores sólidos e hematológicos, os conceitos de estadiamento, o processo de metástase e suas manifestações.

4.1.1. Referências Bibliográficas:

- BRASILEIRO FILHO, Geraldo. *Bogliolo patologia*. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2012.
- FERREIRA, Carlos Gil; ROCHA, José Cláudio Casali da. *Oncologia molecular*. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2010.
- KUMAR, Vinay (Col.) et al. *Robbins & Cotran: patologia: bases patológicas das doenças*. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
- SAPIENZA, Marcelo Tatit; BUCHPIGUEL, Carlos Alberto; HIRONAKA, Fausto Hiruki. *Medicina nuclear em oncologia*. São Paulo: Atheneu, 2008.
- BRANT, William E.; HELMS, Clyde A. *Fundamentos de radiologia: diagnóstico por imagem*. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2012. (Contém 4 volumes).
- HOFF, Paulo Marcelo Gehm (E.) et al. *Tratado de oncologia*. Rio de Janeiro: Atheneu, 2012. v. 1, 2.

4.2. Da Saúde da Mulher, Sexualidade e Planejamento Familiar: Descrever as alterações fisiológicas pertinentes ao período reprodutivo feminino, desde a menarca até a menopausa. Conhecer os agravos infecciosos, hemorrágicos e neoplásicos ginecológicos, assim como as doenças sexualmente transmissíveis; Conhecer as modificações fisiológicas da gestação e os mecanismos do trabalho de parto. Relacionar a classificação do risco gestacional e as principais síndromes hipertensivas e hemorrágicas que ocorrem neste processo.

4.2.1. Referências Bibliográficas:

- BRASILEIRO FILHO, Geraldo. *Bogliolo patologia*. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2012.
- BEREK, Jonathan S. Berek & Novak: *tratado de ginecologia*. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2012.
- REZENDE FILHO, Jorge de; MONTENEGRO, Carlos Antonio Barbosa. *Rezende obstetrícia*. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2013.
- DIAS JÚNIOR, Altamiro Ribeiro et al. *Ginecologia: baseada em casos clínicos*. Barueri: Manole, 2013.
- CUNNINGHAM, F. Gary; LEVENO, Kenneth J. (Org.). *Obstetrícia de Willians*. 23. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.

4.3. Das Doenças Resultantes da Agressão ao Meio Ambiente: Conhecer os mecanismos toxicocinéticos e toxicodinâmicos da exposição humana aos xenobióticos provenientes da agressão ambiental, e suas formas de exposição sejam estas agudas ou crônicas, bem como os demais mecanismos de agressão ambiental à saúde humana em sua integralidade. Descrever os processos de intoxicação advindos da exposição medicamentosa e ocupacional e suas regulamentações legais. Descrever as principais pragas urbanas e rurais prevalentes em território nacional.

4.3.1. Referências Bibliográficas:

- BAIRD, Colin; CANN, Michael. *Química Ambiental*. 4. ed. Porto Alegre: Bookmann, 2011.
- ALMEIDA FILHO, Naomar de.; BARRETO, Mauricio L. *Epidemiologia & saúde: fundamentos, métodos, aplicações*. Rio de Janeiro: Guanabara, 2012.
- GOLDMAN, Lee. (E.). *Cecil medicina*. 23. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. (Contém 2 volumes).
- COURA, José Rodrigues. *Síntese das doenças infecciosas e parasitárias*. Rio de Janeiro: Guanabara, 2008.
- PHILIPPI JUNIOR, Arlindo et al. *Saneamento, saúde e a Ambiente: fundamento para um desenvolvimento sustentável*. Barueri: Manole, 2013.

4.4. Das Habilidades Profissionais – Saúde Reprodutiva, o Ambiente e os Fundamentos Aplicados à Urgência e Emergência: Conhecer os componentes farmacocinéticos e farmacodinâmicos dos fármacos, suas vias de administração e particularidades. Descrever as etapas da construção da pergunta clínica baseada na comparação de estudos clínicos em busca de evidências que subsidiem a tomada de decisão terapêutica. Compreender os fármacos na prática médica, bem como a capacidade de selecionar estudos clínicos com a finalidade de encontrar a melhor terapêutica com base em evidências; Reconhecer a importância das particularidades da anamnese ginecológica tendo como princípio básico o respeito e a construção de vínculo efetivo com a cliente/paciente e compreender as etapas que envolvem o exame especular, assim como quando indicado e a técnica executada; Reconhecer a importância da execução do exame de *Papanicolaou* com base nos princípios teóricos e desenvolver habilidades para técnica de coleta e interpretação dos resultados. Desenvolver habilidades práticas voltadas para o exame das mamas e cadeias linfonodais e refletir sobre a correlação anatomoclínica, realização da técnica e avaliação dos achados. Refletir sobre a importância das bases anatomofisiológicas da sexualidade feminina no contexto atual; reconhecer a importância das particularidades da anamnese obstétrica tendo como princípio básico o respeito à vida e a construção de vínculo (a) efetivo com a cliente/paciente e sua família. Orientar sobre a importância da pesquisa de Strept. B, assim como, quando deve ser indicado e o impacto epidemiológico. Compreender a necessidade de realização dos testes rápidos, como classifica-los e indica-los e desenvolver a habilidade de interpretação dos resultados; Orientar e organizar os dados obtidos na anamnese e exame físico da gestante, utilizando o raciocínio clínico e as técnicas semiológicas. Desenvolver habilidades práticas voltadas para o acompanhamento do período gravídico e puerperal; Desenvolver habilidades práticas para o exame do genital masculino, assim como, compreender a indicação e técnica para realização do toque retal e de próstata e promover discussão sobre achados fisiológicos e fisiopatológicos. Reconhecer e correlacionar as particularidades da anamnese e do exame físico na intoxicação e refletir sobre as medidas emergenciais; Conhecer as especificidades do suporte avançado de vida em pediatria, entendendo o protocolo de atendimento ao doente pediátrico em situações de emergência, interpretando os achados. Conhecer as patologias clínicas mais comuns no atendimento do doente pediátrico em situações de emergência, bem como o seu tratamento. Simular o atendimento dos doentes pediátricos em situações de emergência: avaliação, diagnóstico e tratamento dos doentes pediátricos em situações de emergência, utilizando-se do raciocínio clínico. Generalizar os princípios do atendimento de doentes pediátricos em situações de emergência para o atendimento dos demais doentes pediátricos. Julgar o atendimento do doente pediátrico em situações de emergência a partir de evidências internas e critérios externos

4.4.1. Referências Bibliográficas:

- JENSON, Hal B.; KLEIGMAN, Robert M.; BEHRMAN, Richard E. Nelson: tratado de pediatria. 18. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. (Contém 2 volumes).
- RODRIGUES, Pedro Paulo Bastos; RODRIGUES, Yvon Toledo. Semiologia pediátrica. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2012.
- BEREK, Jonathan S. Berek & Novak: tratado de ginecologia. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2012.
- NEME, Bussâmara. Obstetrícia básica. 3. ed. São Paulo: Sarvier, 2005.
- TARANTINO, Affonso Berardinelli; DANTAS, Adalmir Morterá; PORTO, Celmo Celeno. Semiologia médica. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2012.

4.5. Do Programa Interdisciplinar de Saúde na Comunidade - Saúde da Mulher: Conhecer as ações de promoção à saúde, prevenção de agravos e de assistência integral à saúde da mulher com ênfase na melhoria da qualidade de vida, no combate à violência doméstica e sexual, do cuidado materno infantil, no âmbito da atenção básica à saúde; Compreender as vulnerabilidades frente a certas doenças e causas de morte em seus diversos aspectos da vida, em relação ao meio ambiente, o lazer, a alimentação, condições de trabalho,

moradia e de renda, além dos aspectos epidemiológicos; Reconhecer o papel da saúde ambiental na prevenção de agravos e promoção à saúde proveniente das pragas urbanas, do saneamento básico, das ocupações irregulares, entre outros.

4.5.1. Referências Bibliográficas:

- Brasil. Ministério da Saúde/ Secretaria de Atenção à Saúde/ Departamento de Regulação, Avaliação e Controle/Coordenação Geral de Sistemas de Informação – Manual de Bases Técnicas da Oncologia – SIA/SUS - Sistema De Informações Ambulatoriais. 23ª Edição. Outubro de 2016.
- Brasil. Ministério da Saúde. Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres / Ministério da Saúde, Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa – Brasília: Ministério da Saúde, 2016.
- - BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância em Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Documento de diretrizes para o cuidado das pessoas com doenças crônicas nas redes de atenção à saúde e nas linhas de cuidado prioritárias. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. BRASIL. Ministério da Saúde. Acolhimento à demanda espontânea. v. 1. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica n. 28, Volume I)
- BRASIL. Ministério da Saúde. Acolhimento à demanda espontânea. v. 2. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica n. 28, Volume II)
- GUSSO, G; LOPES J. M. C. Tratado de Medicina de Família e Comunidade - 2 Volumes. Porto Alegre: Artmed, 2012.

5. Competências e bibliografia referenciais para o Processo Seletivo de acesso às vagas do Sexto Semestre do Curso de Medicina do Centro Universitário das Américas, complementares àquelas discriminadas nos itens anteriores deste anexo do edital:

5.1. Da **Dor**: Compreender os mecanismos da dor nociceptiva; Compreender os mecanismos da dor não nociceptiva; Compreender as manifestações clínicas das principais causas de cefaleia; Compreender as manifestações clínicas das principais causas de dor lombar; Compreender as manifestações clínicas das principais causas de dores articulares.

5.1.1. Referências Bibliográficas:

- AULER, J.A.C; CARMONA, M.J.C; TORRES, M.L.A; SAITO, A. Anestesiologia Básica. 1a.ed. São Paulo: Manole, 2011.
- KASPER, D. L. Medicina interna de Harrison. 19.ed. São Paulo: Mc Graw-Hill, 2016. 2v
- SAKATA R. K.; ISSY, A. M. Guia de medicina ambulatorial e hospitalar: dor. 2. ed. Barueri (SP): Manole, 2008.
- ABBAS, A. K. ROBBINS & COTRAN. Patologia bases patológicas das doenças. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
- BERTOLUCCI, Paulo H. F. Guia Neurologia. São Paulo: Manole, 2010
- ROENN, Jaime H. Von. Current: Diagnósticos e tratamento. Dor. Porto Alegre: Artmed, 2009.

5.2. Da **Dor Abdominal, Diarréia, Vômitos e Icterícia**: Compreender as manifestações clínicas e fisiopatologia da doença péptica; Compreender as manifestações clínicas e fisiopatologia das principais doenças causadoras de icterícia; Compreender as manifestações clínicas e fisiopatologia das principais causas de abdômen agudo; Compreender as manifestações clínicas e fisiopatologia da ascite; Compreender as

manifestações clínicas e fisiopatologia das principais causas de hemorragias digestivas altas e baixas; Compreender as manifestações clínicas e fisiopatologia da diarreia crônica

5.2.1. Referências Bibliográficas:

- DANI, R.; PASSOS, M. C. F. Gastroenterologia essencial. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- KASPER, D. L. Medicina interna de Harrison. 19.ed. São Paulo: Mc Graw-Hill, 2016. 2v
- ABBAS, A. K. ROBBINS & COTRAN. Patologia bases patológicas das doenças. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
- GOLDMAN, L. Cecil tratado de medicina interna. 24.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 2v
- BRASILEIRO FILHO, Geraldo. BOGLIOLO- Patologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 9 ed, 2016.

5.3. Da **Febre, Inflamação e Infecção**: Conhecer as epidemias e seus mecanismos; Conhecer as grandes endemias brasileiras; Conhecer as vias de disseminação de agentes infecciosos; Reconhecer os mecanismos de virulência de agentes infecciosos; Conhecer os mecanismos e manifestações da sepse; Reconhecer as imunodeficiências.

5.3.1. Referências Bibliográficas:

- ABBAS, A. K. ROBBINS & COTRAN: patologia bases patológicas das doenças. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
- WHITE JÚNIOR, A. Clinton; HOFFBRAND, A. Victor; SMULIAN, A. George. Medicina interna de Harrison. 18. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. 1 v. 1796 p
- VERONESI, R. Tratado de infectologia. 5. ed. São Paulo: Atheneu, 2015.
- LEVINSON, W. Microbiologia médica e imunologia. 13.ed. Porto Alegre: Artmed, 2016
- BRASILEIRO FILHO, Geraldo. BOGLIOLO-Patologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 9 ed, 2016.
- KASPER, D. L. Medicina interna de Harrison. 19.ed. São Paulo: Mc Graw-Hill, 2016. 2v
- GOLDMAN, L. Cecil tratado de medicina interna. 24.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 2v

5.4. Das **Habilidades Profissionais – Avaliação Motora e Neurológica, o Raciocínio Clínico, e os Fundamentos Aplicados à Urgência e Emergência**: Interpretação crítica de achados clínicos, de exame físico, radiológicos e laboratoriais relacionados a procedimentos médicos e também aqueles advindos da discussão de casos clínicos. Reconhecer as urgências e emergências clínicas.

5.4.1. Referências Bibliográficas:

- DANI, R. CASTRO, L. P. Gastroenterologia essencial. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- GOLDMAN, L. Cecil tratado de medicina interna. 24.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 2v
- PORTO, C.C. Semiologia médica. 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara & Koogan, 2013. 1448p.
- HERBERT, S. Ortopedia e traumatologia: princípios e práticas, 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.
- GUERRA, Celso Carlos de Campos. Clínica e laboratório. São Paulo: Sarvier, 2011.

5.5. Do **Programa Interdisciplinar de Saúde na Comunidade - Vigilância em Saúde**: Resgatar as propostas e os problemas levantados e/ou projetos não executados junto às respectivas UBS e viabilizar a implantação por meio de ações específicas na UBS; caracterizar os tipos de tratamentos e equipamentos de referência e contra-referência junto a UBS para terapia da dor; compreender a importância das visitas domiciliares aos portadores dor crônica e observar a relação do paciente com o cuidador; caracterizar nas estratégias de saúde da família a ocorrência de doenças infecciosas de notificação compulsória (tuberculose, hepatites virais, hanseníase, leptospirose, rubéola, sarampo, DST, AIDS – priorizar a hanseníase); compreender a incidência de doenças diarreicas .

5.5.1. Referências Bibliográficas:

- ALMEIDA FILHO, Naomar de. Epidemiologia & saúde-fundamentos ,metodos e aplicações. Rio de Janeiro:Guanabara Koogan,2012.
- ROUQUARYOL, M. Z. Epidemiologia e saúde. 6.ed. São Paulo: Medsi, 2003. 708p.
- BARBIERI, Dorina. Atualização em doenças diarreicas da criança e do adolescente. Rio de Janeiro: Atheneu, 2007.
- PERESTRELLO, Danilo. Medicina da pessoa. Rio de Janeiro: Atheneu, 2007.
- ROZENFELD, Suely. Fundamentos da vigilância sanitária. Rio de Janeiro>Guanabara Koogan, 2009.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2004.
- Brasil. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Subsídios para construção da Política Nacional de Saúde Ambiental. Brasília: Ministério da Saúde, 2007.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Guia de Vigilância Epidemiológica / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – 7. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2009.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Documento de diretrizes para o cuidado das pessoas com doenças crônicas nas redes de atenção à saúde e nas linhas de cuidado prioritárias. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Acolhimento à demanda espontânea. v. 1. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica n. 28, Volume I)
- BRASIL. Ministério da Saúde. Acolhimento à demanda espontânea. v. 2. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica n. 28, Volume II)